SINDSEG-GV/ES
Um novo sindicato para um novo tempo
Filiado à CUT
Janeiro 2022

Diretoria do Sindseg-GV/ES é reeleita para novo mandato



Agradeço a todos pelo voto de confiança e afirmo que eu e toda a nossa diretoria estamos comprometidos com a categoria.



Com o trabalho reconhecido pela categoria, a Chapa 1, liderada pelo presidente Serafim Gerson Camilo foi reeleita para um novo mandato à frente do Sindseg-GV/ES.

Serafim e toda a sua diretoria se comprometem em seguir fazendo a defesa dos direitos dos trabalhadores, lutar pela manutenção de conquistas e contra retrocessos.

A eleição aconteceu durante dois dias com horário diferenciado para que toda a categoria pudesse votar com tranquilidade, ao sair das suas escalas de trabalho.

“Os vigilantes ratificaram a confiança no nosso trabalho realizado ao longo dos anos. Tivemos muitas conquistas e reafirmo o nosso compromisso na valorização da categoria, transparência na gestão e de estar ao lado dos trabalhadores”, afirma o presidente Serafim Gerson Camilo.

O Sindseg-GV/ES continua com suas portas abertas para receber todos os trabalhadores, as demandas da categoria e reclamações trabalhistas.

O sindicato também mantem todos os serviços jurídicos disponibilizados aos trabalhadores, as atividades nas subsedes e as parcerias firmadas ao longo da gestão.

“Estamos renovados para este mandato e cheios de projetos. É muito gratificante fazer a luta pelos direitos dos trabalhadores, e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade saber que estamos no lado certo da história. Juntos somos fortes”, finaliza Serafim.

Leia nesta edição:

Campanha salarial: Negociação aprovada, direitos mantidos e reajuste salarial obtido
PAG 2

A fiscalização continuará ainda mais forte em 2022!
PAG 2

Sindicato forte se faz com um jurídico especializado
PAG 3

Celular e vigilante no posto de trabalho: uma combinação perigosa
PAG 4

Campanha salarial: Negociação aprovada, direitos mantidos e reajuste salarial obtido

O cenário para a negociação salarial foi desafiador, o sindicato cumpriu com o seu compromisso com a transparência e com o respeito às decisões democráticas e apresentou a proposta para a categoria em assembleia com ampla divulgação prévia. Foi uma campanha de muitas negociações com o patronal que usou a pandemia da covid-19 como argumento para tentar tirar direitos conquistados pelos trabalhadores na CCT em 2021.

“Entramos nas negociações no ano passado com a mesma garra e o compromisso de sempre em defesa da nossa categoria. Após a rejeição das propostas na primeira assembleia, voltamos para a mesa de negociação e conseguimos um reajuste de 9%, mas aumentamos o valor do nosso tíquete e mantivemos o plano de saúde que o patronal queria tirar”, explica o presidente do sindicato Serafim Gerson Camilo.

O presidente destaca que o tíquete dos vigilantes capixabas é um dos maiores do Brasil, além disso, foi mantido o plano de saúde para os trabalhadores. Mesmo em tempos de pandemia e ataques aos direitos dos trabalhadores por meio de Medidas Provisórias, o Sindseg-GV/ES se mantém atento e atuante.

“A gente não mede esforços para promover o direito e as conquistas dos vigilantes, mas para isso continuar acontecendo, continuamos contando com vocês, trabalhadores, que são a razão da existência do sindicato”, finaliza Serafim.



O Sindseg na política capixaba



Na luta pela conquista de postos de trabalho e manutenção de empregos o sindicato vem se destacando no cenário político capixaba. Pela primeira vez na história do Sindseg, um prefeito foi a sede da entidade se reunir com a diretoria, foi o caso do prefeito de Vitória, Lorenzo Pazolini.

“Abrimos um canal de diálogo com o administrador da capital com o objetivo de ampliar os postos de trabalho nos parques e escolas do município de Vitória”, diz Serafim.

Em Cariacica, o sindicato sempre encontra as portas da administração abertas. “Euclério Sampaio é atento às nossas demandas”.

A categoria foi homenageada pelo Dia do Vigilante na Câmara de Vereadores de Vila Velha e na Serra. Em Vila Velha, o certificado de honra ao mérito foi concedido aos trabalhadores pela vereadora Patrícia Crizanto (PSB). Já na Serra, o certificado de honra ao mérito foi entregue pelo vereador Igor Elson, do Podemos. A homenagem aconteceu no gabinete do parlamentar.

A fiscalização continuará ainda mais forte em 2022!

O Sindseg-GV/ES intensificará as fiscalizações nos postos de trabalho e nas ações de empresas que vêm de outros Estados atuarem no Espírito Santo.

“As empresas de fora que vem para cá não querem respeitar os direitos dos trabalhadores. Os processos coletivos que movemos contra empresas desde o início da nossa gestão até agora, boa parte deles, se iniciaram por causa de ações erradas de empresas, principalmente daquelas que assumiram contratos com órgãos públicos, desrespeitando a nossa CCT”, diz Serafim Gerson Camilo.

O sindicato alerta que o contratante deve ter cautela e não deve se deixar levar pela “aparente economia” levada pelos menores preços oferecidos pelas empresas porque, na maioria das vezes o barato sai muito caro.

Ao oferecer um preço abaixo do mercado para poder vencer uma licitação, a empresa não consegue cumprir o que está no contrato e, com isso, desrespeita pagamentos e muitas acabam fechando as portas deixando o trabalhador numa situação complicada.

“O contratante não pode afirmar que não sabe quando acontece algum ato ilícito que cause dano ao trabalhador e vamos marcar de perto, fiscalizando com rigor os contratos para a manutenção dos direitos trabalhistas”, explica o presidente Serafim.

2021: um ano de lutas!

O Sindseg-GV/ES teve um 2021 de lutas e manifestações em defesa do vigilante na Grande Vitória e também no interior em parceria com o Sindivigilantes.

A diretoria do sindicato foi para Presidente Kennedy, onde protestou contra a demissão de trabalhadores de um contrato com o município. A ação foi em apoio ao Sindivigilantes e os manifestantes passaram pela Câmara Municipal, Secretaria de Segurança e pela prefeitura. A manifestação ganhou a simpatia da população.

Já aqui na Grande Vitória, o sindicato mostrou a sua força em frente da empresa Monitore, na Serra, que vinha tratando os trabalhadores com desrespeito e sem pagar seus direitos.

Ainda na Serra, o Sindseg-GV/ES foi para a frente da prefeitura da Serra devido a irregularidades em contrato onde os trabalhadores estavam sendo prejudicados com o atraso de salário e, diante disso, após o protesto, o sindicato entrou com ação judicial que garantiu que o pagamento do salário e de benefícios dos trabalhadores fossem pagos diretamente pela prefeitura da Serra.

ATENDIMENTOS JURÍDICOS

O Sindseg-GV/ES oferece aos seus associados atendimento jurídico especializado e totalmente gratuito nas áreas cível, criminal, previdenciário e de família.

Os advogados juntamente com os diretores da entidade percorreram as subsedes realizando plantões jurídicos com atendimentos coletivos e individualizados aos trabalhadores.

“Ganhamos diversas ações coletivas e individuais graças a competência do nosso departamento jurídico. Nós continuaremos com os trabalhos na nossa sede e nas subsedes”, afirma Serafim Gerson Camilo.

Campeonato dos Vigilantes

O evento esportivo mais tradicional do Sindseg-GV/ES terá a sua 5ª edição de jogos em 2022. O Campeonato dos Vigilantes deste ano terá a participação exclusiva apenas de trabalhadores associados e não haverá exceção.

Vale relembrar que o campeão de 2021 foi o time da Visel e a entrega de troféus teve a presença ilustre do apresentador Douglas Camargo do programa Balanço Geral.

“Além deste evento que já entrou no calendário da categoria, estamos com projetos de atividades esportivas para alcançar as nossas trabalhadoras associadas”, afirma Serafim.





Nesta edição quero agradecer a cada vigilante que mais uma vez depositou seu voto de confiança no nosso trabalho. Antes da eleição nós realizamos a prestação de contas que foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores, para dar transparência e maior credibilidade ao que fazemos.

Devo dizer que 2021 foi um ano de desafios e lutas, mas em nenhum momento fraquejamos ou nos deixamos intimidar. Realizamos uma campanha salarial justa, atendendo as necessidades dos trabalhadores.

Realizamos também eventos sociais, porém, num formato diferente com transmissão online por causa da pandemia da covid-19, como foi o Outubro Rosa e o Novembro Azul, onde contamos com a participação de especialistas que palestraram para os trabalhadores e também sorteamos vários brindes!

Não nos esquecemos do Dia do Vigilante e realizamos a festa no formato virtual onde sorteamos diversos brindes para a categoria que acompanhou em massa a transmissão pelo nosso canal no Youtube.

Meus amigos quero terminar a minha fala para vocês ressaltando que estamos num ano eleitoral, um ano muito importante em que iremos escolher os nossos representantes. Peço que avaliem as propostas dos candidatos porque o seu voto reflete diretamente na vida do trabalhador.

Desejo a todos uma excelente leitura e um ano de 2022 repleto de conquistas, saúde e paz.

Serafim Gerson Camilo

Parece segurança, mas não é!



Infelizmente a grande mídia do Espírito Santo trata porteiros, fiscais de loja ou até mesmo controladores de acesso como seguranças quando estes profissionais cometem arbitrariedades contra clientes, principalmente em supermercados. Basta lembrar um fato ocorrido em dezembro de 2021 quando um homem foi agredido dentro de um supermercado na Grande Vitória.

O Sindseg-GV/ES destaca que o suposto acusado de furto não foi abordado e agredido por um vigilante patrimonial ou segurança, e sim, por controlador de acesso, mas não foi assim que a imprensa capixaba se referiu ao agressor.

O sindicato esclarece que a função de um fiscal de loja é monitorar e fiscalizar pessoas com atitudes suspeitas. O fiscal não possui preparo técnico para abordagens.

Já os porteiros, controlam a entrada e saída de pessoas e veículos nas dependências e orientam os cidadãos sobre seus destinos.

Por fim, os controladores de acesso, é responsável pela gestão do controle de acesso externo ao estabelecimento ou empreendimento.

O **vigilante** é o profissional capacitado com **CURSO DE FORMAÇÃO**, empregado de empresa de vigilância patrimonial. Ele é submetido periodicamente a avaliação médica e psicológica e se mantém atualizado com o Curso de Reciclagem Profissional que é obrigatório.

A atividade de vigilância patrimonial só pode ser exercida dentro dos limites dos imóveis vigiados delimitado pelo objeto do contrato.

Vigilantes atuando em eventos: Fique por dentro

Já estão liberados no Espírito Santo os eventos de verão e, com eles, a presença de seguranças que muitas vezes são contratados de forma autônoma. Fique ligado porque não existe segurança autônomo porque o profissional deve estar registrado numa empresa especializada e ter o certificado de conclusão do Curso de Formação de Vigilantes.

O vigilante que for contratado para grandes eventos tem o direito de ter um contrato de seguro de vida fornecido pela empresa, além de contrato de prestação de serviço assinado pelo representante legal da empresa prestadora de serviço.

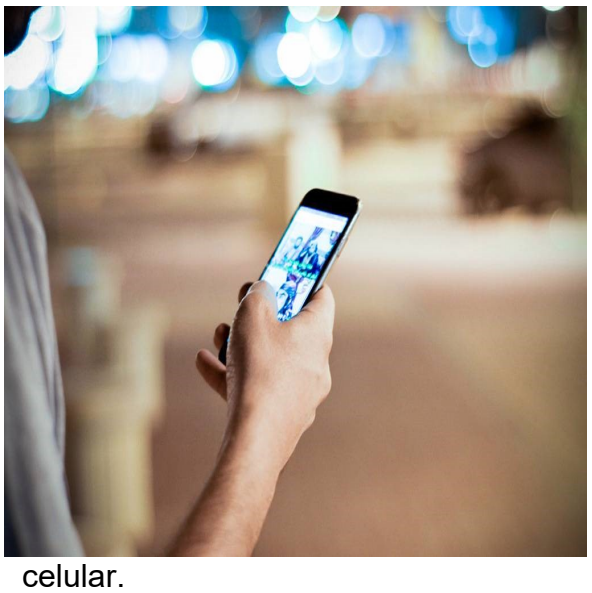
Além disso, o vigilante deverá ter curso de formação, contrato de trabalho para demonstrar vínculo empregatício e a Carteira de Vigilante.

O contratante de qualquer serviço é corresponsável pelos atos e possíveis irregularidades de sua contratada, não somente em passivos trabalhistas como em casos de sonegação de impostos.

A contratante deve monitorar a contratada exigindo nota fiscal dos serviços prestados e também através da folha de pagamento em papel timbrado da empresa.

A fiscalização do contrato também pode ser feita com a exigência das cópias das guias de recolhimento do FGTS e informações à Previdência Social.

Celular e vigilante no posto de trabalho: uma combinação perigosa



Os celulares são indispensáveis nas relações sociais, mas o seu uso indiscriminado pelo vigilante no posto de trabalho pode acarretar sérias consequências por causa da “cegueira por desatenção”.

Muitos trabalhadores perderam seus empregos e até a vida por causa do celular.

A cegueira por desatenção tem mais chances de ocorrer quando a capacidade limitada da atenção de uma pessoa está ocupada por uma tarefa relativamente exigente como uma conversa pelo Whats'app, por exemplo.

O celular tira a atenção e reduz o reflexo, o que pode resultar em acidentes de trabalho e torna o vigilante uma presa fácil para os bandidos. Além do mais, a atitude tem levado os empregadores a adotarem novas normas de conduta e medidas de orientação para coibir tal prática.

De acordo com a Justiça, é culpa exclusiva da vítima, neste caso, o trabalhador, isenta o empregador de responsabilidade por um incidente e o uso do celular durante a atividade operacional pode resultar em demissão por justa causa.

Expediente: Este informativo é uma publicação da Secretaria de Comunicação Social do Sindseg-GV/ES. **Responsável:** Diretoria Executiva. **Jornalista responsável:** Mary Martins. **Sindseg-GV/ES** Rua Professor Baltazar, 70, centro, Vitória. Telefone: (27) 3222.5940 ou 3222.5341. **Subsede Guarapari** Av. Camilo Gianordoli, 13, Muquiçaba. **Subsede Aracruz** Rua Manoel Laurindo da Silva Borges, 25, Vila Nova.
PRESIDENTE: Serafim Gerson Camilo